Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE OVINOCULTURA DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL NO ANO DE 2018

Lana Bruna de Oliveira Engers[1]
Kessin Kauane Copetti[2]
Décio Adair Rebellatto da Silva[3]
Marcos Antônio Zambillo Palma[4]

Resumo: A ovinocultura sempre teve um papel importante no desenvolvimento econômico e cultural do Rio Grande do Sul. No entanto com o surgimento da crise internacional da lã na década de 90 ocorreu a desistência de inúmeros criadores, reduzindo drasticamente os rebanhos, porém ainda a atividade se manteve com um rebanho expressivo no Estado. Devido à falta de informações sobre a ovinocultura na região noroeste do RS, através deste trabalho buscou-se demonstrar as principais características das propriedades rurais, onde se desenvolve essa atividade. Foram realizadas entrevistas com questionário semiestruturado e condizentes com a atividade, em propriedades escolhidas de forma aleatória a fim de obter dados que expressem a atual situação da atividade na região. Verificou-se que cerca de 57% das propriedades analisadas, tem dimensões de até 10 hectares e somente 21% com extensões maiores que 60 hectares, sendo possível perceber a existência de predomínio de pequenas propriedades e ainda em 29% delas existir a modalidade arrendamento de terras. Em 64% das propriedades foram apontados indícios de não haver sucessão familiar. Todas as propriedades possuem outras atividades para complementação de renda, como agricultura, bovinocultura de leite e de corte, na maioria delas somente uma pessoa trabalha nessa atividade e dedicam menos que uma hora de trabalho diário. Na maioria das propriedades as condições de instalações são regulares e não possuem assistência técnica, sendo que cerca de 71% não realizam o gerenciamento, desta forma não desenvolvendo estratégias ou planejamentos de atividades. Com tudo, com esta análise foi possível caracterizar as propriedades de agricultura familiar que desempenham a ovinocultura nestas microrregiões, sendo considerada uma atividade alternativa de subsistência.

1 Engenheira Agrônoma, Mestranda em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, engers.lana@gmail.com

[2] Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, kessincopetti@gmail.com

[3] Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, decio.rebellatto@gmail.com

[4] Professor Doutor, Engenheiro Agrícola, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, marcos.palma@uffs.edu.br

Palavras-chave: Criação de ovinos. Pequena propriedade. Agricultura familiar.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral